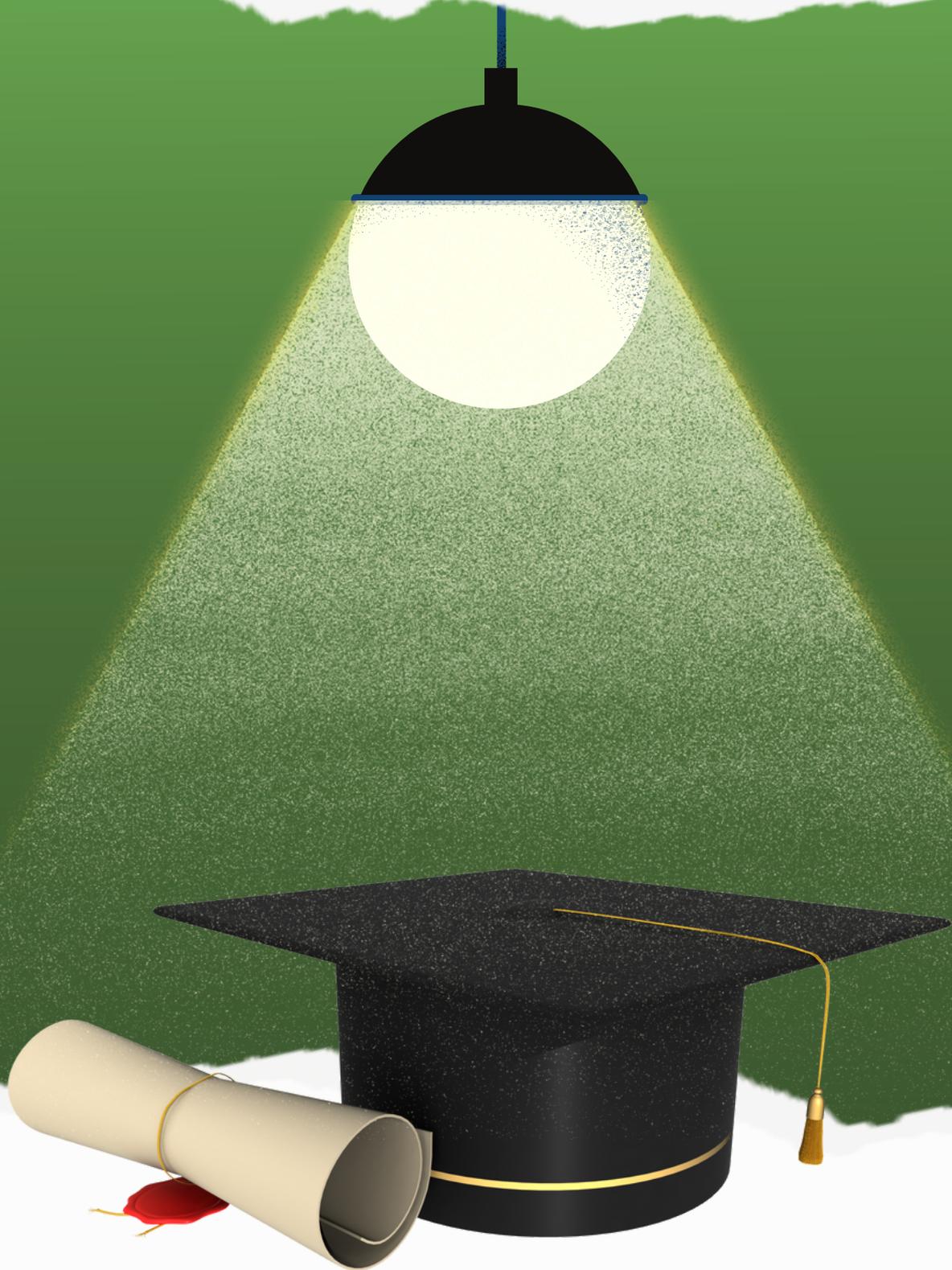


# BOLETIM DAS LICENCIATURAS

AGOSTO/ 2022



# APRESENTAÇÃO

## **Comunidade docente, técnica e discente da Universidade de Brasília,**

Temos a satisfação de apresentar a sétima edição do Boletim das Licenciaturas. No decorrer do mês de agosto, aconteceram as reuniões da Consulta Pública com a comunidade interna e externa sobre a atualização das Matrizes e das Obras do Programa de Avaliação Seriada (PAS/UnB).

Trazemos relatos sobre a mesa-redonda do evento “DEG nos 60 anos da UnB”, com o título: “Fórum das licenciaturas XV- Políticas de Formação de Professores: Disputas em torno de qual concepção de professor?” e a participação dos bolsistas da DAPLI no projeto de leitura e escrita no CEF 102 do Distrito Federal.

Na edição de agosto, há conteúdos colaborativos com participação do “Laboratório de Ensino de Sociologia Lélia Gonzalez”, integrante do Projeto Licenciatura em Ação, a contribuição do Curso de Física com o texto “O Uso de Dispositivos Eletrônicos Móveis para o Ensino de Ciências” e o relato das coordenadoras do projeto de extensão “Laboratório de Ensino de Matemática (LEMAT) do Departamento de Matemática da UnB”, na 74ª reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), e o informativo do Livro: Pibid/UnB (2014-2017): vivências, experiências, reflexões e aprendizados.

Boa leitura!

*EQUIPE DAPLI/CIL*

# SUMÁRIO

1. Consulta Pública sobre a quarta geração do PAS/UnB.....	4
2. Comissão Permanente das Licenciaturas- CPL.....	7
3. Reunião da Comissão Central de Estágio das Licenciaturas- CCEL.....	8
4. O DEG nos 60 anos da UnB - XV Fórum das licenciaturas - Políticas de Formação de Professores: Disputas em torno de qual concepção de professor?.....	9
5. 1ª jornada da cultura literária na escola CeF 102 Norte.....	11
6. O Uso de Dispositivos Eletrônicos Móveis para o Ensino de Ciências.....	12
7. Relato da participação do Laboratório de Ensino de Matemática (LEMAT) do Departamento de Matemática da UnB na SBPC.....	15
8. Laboratório de Ensino de Sociologia Lélia Gonzalez promove mesa sobre experiência do estágio docente em Sociologia.....	19
9. Livro: Pibid/UnB (2014-2017): vivências, experiências, reflexões e aprendizados.....	21
10. Quer saber mais?.....	22



# CONSULTA PÚBLICA SOBRE A QUARTA GERAÇÃO DO PAS/UNB

A Comissão de Acompanhamento do Programa de Avaliação Seriada (PAS/UnB) realizou, durante o mês de agosto, quatro rodas de conversa com professores das redes pública e privada de educação básica no Distrito Federal. A Consulta Pública teve por objetivo a promoção e ampliação do diálogo com os professores das redes, ação que potencializou a discussão sobre as novas propostas e abriu espaço para as dúvidas, comentários e sugestões para e sobre a quarta geração do PAS/UnB.

Cada área do conhecimento foi contemplada com um encontro, ou seja, foram realizadas presencialmente quatro reuniões nos dias 16 e 17 de agosto, no período da tarde. As rodas de conversa ocorreram no Anfiteatro 10, do ICC Centro, e no Auditório da DAPLI. Cada reunião contou com a presença da vice-diretora da Comissão, profa. Eloisa Pilati, e dos coordenadores das respectivas subcomissões (Linguagens, Matemática, Humanidades e Ciências Naturais).

Os encontros ampliaram os debates suscitados pela divulgação das propostas e o período de consulta pública, promovendo ainda mais a participação da comunidade durante o processo de reformulação. A consulta pública foi prorrogada até o dia 29 de agosto. Confira abaixo alguns registros das rodas de conversa:

Imagem 1: roda de conversa entre a subcomissão de Linguagens e os professores das redes pública e privada de educação básica no Distrito Federal.



Fonte: Acervo DAPLI/DEG (2022).

Imagem 2: roda de conversa entre a subcomissão de Linguagens



Fonte: Acervo DAPLI/CIL (2022).

Imagem 3: roda de conversa entre a subcomissão de Matemática e os professores das redes pública e privada de educação básica no Distrito Federal.



Fonte: Acervo DAPLI (2022).



Imagem 4: roda de conversa entre a subcomissão de Humanidades e os professores das redes pública e privada de educação básica no Distrito Federal.



Fonte: Acervo DAPLI/CIL (2022).

Imagem 5: roda de conversa entre a subcomissão de Ciências da Natureza e os professores das redes pública e privada de educação básica no Distrito Federal.



Fonte: Acervo DAPLI/CIL (2022).

Mais informações em: <https://pas.unb.br/>

## COMISSÃO PERMANENTE DAS LICENCIATURAS- CPL

A Comissão Permanente das Licenciaturas- CPL objetiva a interlocução e o diálogo entre as unidades acadêmicas dos cursos de licenciatura e o Decanato de Ensino de Graduação da Universidade de Brasília, através da Diretoria de Planejamento e Acompanhamento Pedagógico das Licenciaturas (DAPLI/DEG). Essa comissão trata de questões referentes aos aspectos pedagógicos, normativos e estratégicos da atuação dos cursos de Licenciatura dentro da Universidade de Brasília e na interlocução com a Secretaria de Educação do Distrito Federal e com a sociedade.

Em 11 de agosto de 2022, a CPL retornou às atividades presenciais. O encontro aconteceu no anfiteatro nº 10 no ICC Centro. Foram apresentadas as ações e metas da Diretoria de Planejamento e Acompanhamento Pedagógico das Licenciaturas (DAPLI).

Os encontros ampliaram os debates suscitados pela A CPL deliberou sobre os próximos passos e definiu as temáticas das próximas reuniões: debate e votação das normas desta Comissão e a deliberação sobre as diretrizes das Licenciaturas na Universidade de Brasília.

Os membros da solicitaram a retomada dos Fóruns das Licenciaturas como momento de integração, participação e compartilhamento de experiências e conhecimento.

Atualmente, a Comissão se encontra em processo de transição de membros devido à solicitação de confirmação dos nomes ou indicação de docentes pelos Colegiados de Cursos.

## REUNIÃO DA COMISSÃO CENTRAL DE ESTÁGIO DAS LICENCIATURAS- CCEL

Nos dias 05 e 12 de agosto de 2022, a DAPLI realizou duas Rodas de Conversa sobre a Circular do DEG nº 30/2022, que versa a respeito da criação de componentes curriculares do tipo Atividade. Estavam presentes nas reuniões professores da CCEL e demais interessados.

A primeira Roda de Conversa no formato presencial da CCEL contou com a participação da Profa. Kerlei Enoli Sonaglio, da Coordenação de Gestão de Atividades na Graduação, da Diretoria Técnica de Graduação - DTG, no auditório da DAPLI, ICC Centro. A Coordenadora explicou o funcionamento de disciplinas de estágio como Atividades.

A segunda Roda ocorreu no dia 12 de agosto e abordou temas como: Manuais e guias de estágio, Reforma Curricular, Atividade Individual, Atualização do SIGAA, Carga Horária de Aulas Práticas e Teóricas, dentre outras.

No próximo dia 09 de setembro, haverá reunião presencial com a CCEL para discussão de "Estratégias para o Estágio no semestre 2.2022".

### ACESSO À CIRCULAR Nº 30/2022/DEG :

[https://deg.unb.br/images/DEG/informativos/circulares/2022/circular\\_deg\\_30\\_2022\\_componentes\\_curriculares.pdf](https://deg.unb.br/images/DEG/informativos/circulares/2022/circular_deg_30_2022_componentes_curriculares.pdf)

Imagem 6 e 7: Reunião da CCEL com a participação da Profa. Kerlei Enoli.



Fonte: Acervo DAPLI/DEG (2022)

## O DEG NOS 60 ANOS DA UNB - XV FÓRUM DAS LICENCIATURAS - POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES: DISPUTAS EM TORNO DE QUAL CONCEPÇÃO DE PROFESSOR?

No dia 25 de agosto de 2022, a Profa. Kátia Curado participou do XV Fórum das Licenciaturas com uma palestra sobre o tema “Políticas de Formação de Professores: Disputas em torno de qual concepção de professor?”, no anfiteatro 10, no ICC Centro. Na mesa, a docente apresentou a pesquisa que está em curso e é financiada pela FAP/DF sobre a concepção de formação de professores nos documentos oficiais e nos documentos financiados por organismos internacionais. Também demonstrou o panorama nos Projetos Pedagógicos de Cursos ou Projetos Pedagógicos Políticos de cursos da Universidade de Brasília - DF que estão embasados atualmente pelas diretrizes da CNE/CP 02/2015 e CNE/CP 02/2019.

No final da apresentação, a docente finalizou sua fala convidando os presentes à reflexão sobre qual concepção de formação de professores as licenciaturas da UnB quer, enfatizando a necessidade dos Cursos de Licenciaturas construírem em conjunto os princípios norteadores para formação de professores na UnB.

Para assistir a palestra na íntegra, acesse :  
<https://youtu.be/sUigeerimAY>

Imagem 8 e 9: registro da mesa com a Prof<sup>a</sup>. Kátia Curado.



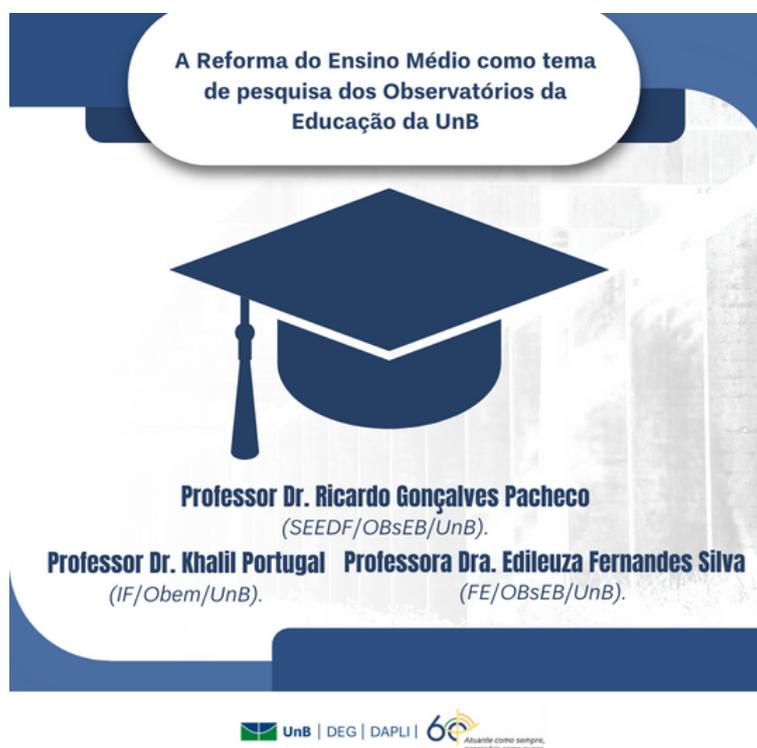
Fonte: Acervo DAPLI/DEG (2022)

## 1.1 PRÓXIMOS EVENTOS NO DEG NOS 60 ANOS DA UNB

Para o mês de setembro, estão programadas as seguintes ações:

<p><b>08/09/2022</b> - <b>16h às 18h</b></p> <p><b>Local:</b> <b>Anfiteatro nº 10</b> <b>ICC Centro</b></p>	<p><b>XVI- Fórum das Licenciaturas- A Reforma do Ensino Médio como tema de pesquisa dos Observatórios da Educação da UnB</b></p> <p><b>Profa. Dra. Edileuza Fernandez Silva</b> <b>(FE/ObseEB/UnB)</b></p> <p><b>Prof. Ricardo Gonçalves Pacheco</b> <b>(SEEDF/ObseEB/UnB)</b></p> <p><b>Prof. Khalil Portugal</b> <b>(IF/Obem/UnB)</b></p>
---	---

Imagem 10: evento do DEG nos 60 anos da UnB



Fonte: Design - Matheus Castro

# 1ª JORNADA DA CULTURA LITERÁRIA NA ESCOLA CEF 102 NORTE

Mateus de Moraes - Discente Letras Português Instituto de Letras- IL

O evento ocorreu na 1ª jornada da cultura literária na Centro de Ensino Fundamental 102 Norte, localizado em Brasília no dia 26 de agosto de 2022. Os estudantes, participantes do Edital DEG N° 04/2022, vinculados à DAPLI/DEG, realizaram oficinas de leitura e escrita para trabalhar essas duas habilidades tão importantes para o percurso pedagógico. Como pressuposto teórico trabalhou-se com o texto de Paulo Freire: "A importância do ato de ler".

As oficinas duraram duas horas e foram ministradas em quatro turmas. Os alunos se mostraram bastante engajados e participativos. Os estudantes da UnB ficaram muito satisfeitos com o resultado e receberam um feedback positivo por parte dos estudantes.

Imagem 11, 12 e 13: Licenciando em Letras, Mateus de Moraes, ministrando a oficina à turma | Estudantes do CEF envolvidos com a oficina. | Estudantes do CEF envolvidos com a oficina. |



Fonte: Acervo DAPLI/DEG.



# O USO DE DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS MÓVEIS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS

Prof. Khalil Oliveira Portugal - Coordenador de Curso Licenciatura em Física- IF  
Instituto de Física - IF - Universidade de Brasília- DF

Imagem 14: Ilustração sobre o uso de dispositivos eletrônicos móveis nas ciências.



Fonte: Design - Matheus Castro.

Os(As) estudantes da Educação Básica possuem, cada vez mais, dispositivos eletrônicos móveis com acesso a uma infinidade de informações por meio da internet. Tal facilidade cria uma grande oportunidade para que os espaços de aprendizagem sejam ampliados, da casa e instituição de ensino para virtualmente qualquer local.

Tal possibilidade tem sido denominada aprendizagem móvel. Neste uso, encontram-se diversas formas de se integrar os dispositivos móveis eletrônicos em atividades na Educação Básica e, como será discutido aqui, no ensino das Ciências da Natureza.

O uso de dispositivos eletrônicos móveis cria possibilidades investigativas no Ensino de Ciências na medida em que estes aparelhos possuem ferramentas de simulação e medição de eventos que antes ou necessitavam de computadores para serem realizados, ou de equipamentos de medição dedicados. Estes aparelhos, em muitos contextos, estavam confinados à “sala de laboratório”, distantes do ambiente onde as aulas costumam ocorrer.

A utilização desses dispositivos como interface de manipulação de simulações permite (às) aos estudantes a manipulação de representação de experimentos de maneira simples, fazendo com que os aspectos relevantes do fenômeno em questão sejam observados. A manipulação livre ou orientada de simulações pode ser conjugada com a abordagem investigativa, a partir de problemas levantados pelo professor que podem ser resolvidos a partir da interação do(a) estudante com a simulação.

Nas situações em que é complicado dispor de equipamentos de medida e análise, seja por sua escassez ou dificuldade de trazê-los à sala ou de levar (as)os estudantes até o laboratório, os diversos sensores e dispositivos eletrônicos móveis podem ser utilizados para se realizar medições. A análise de dados, na falta de computadores, muitas vezes pode ser realizada a partir de aplicativos, que tanto tratam dados numéricos, como processam imagens, sons e outros dados captados pelo dispositivo.

Permitir que o(a) estudante interaja com a tecnologia dentro e fora de sala para melhoria de sua aprendizagem pode ser valioso em múltiplas abordagens didáticas, seja utilizando-a como uma ferramenta mais acessível (como a substituição de um equipamento analógico por um smartphone para realizar uma medida/análise) ou como a ferramenta de interação antes impossível (como o uso de fóruns de discussão e testes online, expandindo a aprendizagem para outros ambientes além da sala de aula).

Diante deste cenário em que estes dispositivos são ferramentas presentes no cotidiano das(os) estudantes, que muitas vezes já os utilizam como auxílio em seus estudos, ser capaz de integrá-los às aulas de Ciências se faz importante tanto a partir de uma visão de que o ensino precisa integrar-se à vida do(a) aprendiz, quanto porque estes demandam abordagens possam integrar a aprendizagem a esta dinamicidade de sua vida.

Por fim, é importante ressaltar que utilizar dispositivos eletrônicos móveis nas aulas de Ciências da Natureza de maneira complexa é muito mais do que transportar as tradicionais práticas educativas para o mundo digital (assim como foi feito em grande parte durante o ensino remoto devido à pandemia de covid-19). A integração desses dispositivos em aulas teóricas e práticas de Ciências precisa ir para além de formulários digitais que substituem provas no papel e slides que substituem texto no quadro-negro. Antes, o uso de simulações para visualização dos(as) ou pelos(as) estudantes permitem que vejam coisas antes invisíveis, como vetores evoluindo ao longo do tempo em um pêndulo, moléculas e suas estruturas tridimensionais, sistemas do corpo humano em camadas (com possibilidades de zoom e movimentação 3D) etc.

Para tal, metodologias ativas são imprescindíveis como a aprendizagem por investigação, por pares, em comunidades, por problemas, entre outras. Nesse sentido, tais abordagens devem ser abordadas nos cursos de licenciatura em Ciências Naturais e os(as) professores(as) na educação básica precisam ter a formação, autonomia e possibilidade de utilizar tais abordagens em sala (em termos de infraestrutura e tempos para cada aprendizagem na escola)



# RELATO DA PARTICIPAÇÃO DO LABORATÓRIO DE ENSINO DE MATEMÁTICA (LEMAT) DO DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA DA UNB NA SBPC

Profa. Regina da Silva Pina Neves  
Licenciatura em Matemática  
Coordenadora do projeto Laboratório de Ensino de Matemática  
Departamento de Matemática- MAT  
Instituto de Exatas - IE  
Universidade de Brasília - UnB

Profa Maria Dalvirene Braga  
Coordenadora do projeto Laboratório de Ensino de Matemática  
Licenciatura em Matemática  
Departamento de Matemática- MAT  
Instituto de Exatas - IE  
Universidade de Brasília - UnB  
Prof. Marlene Pereira do Nascimento Mendonça  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal-SEEDF  
e equipe

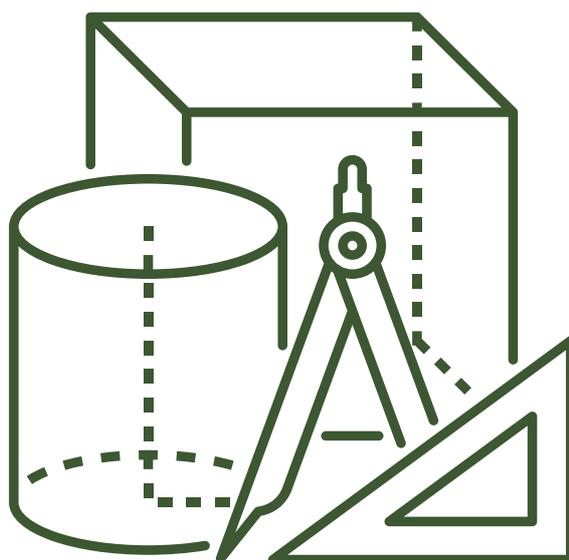
Durante a 74<sup>a</sup> Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, na Universidade de Brasília, nos dias 25 e 29 de julho de 2022, o Projeto de Extensão Laboratório de Ensino de Matemática (DEX\_PJ 059-2022), do Departamento de Matemática - MAT/UnB, marcou presença como expositor da SBPC Jovem, oferecendo atividades matemáticas inovadoras, lúdicas e interativas para o público visitante (crianças, jovens e adultos).

O LEMAT integra estudantes da licenciatura em matemática (bolsistas de extensão e voluntários), formadores de professores que atuam nas disciplinas de ensino do curso de graduação em matemática e professores colaboradores da Secretaria de Estado Educação do Distrito Federal (SEEDF). Por meio de abordagens didáticas atuais, o ensino exploratório (CANAVARRO, 2011) tem sido compreendido e defendido ao mesmo tempo em que o paradigma do exercício (SKOVSMOSE, 2000) tem sido questionado.

De posse destes entendimentos, a equipe desenvolve suas ações, entre as quais, destacam-se:

- a) produção de material didático para a docência em matemática na educação básica;
- b) apoio aos formadores de professores que atuam nas disciplinas de ensino da graduação em matemática;
- c) atendimentos à grupos de estudantes e de professores da SEEDF por meio de agendamento;
- d) apoio às coordenações pedagógicas de escolas na montagem de Laboratórios de Ensino, entre outras.

De modo especial, participa de eventos regulares da universidade e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), como: A Escola no Instituto de Ciências Exatas, a Semana Universitária e a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Assim, tem registrado seu compromisso, desde a década de 1980, com a divulgação científica e a popularização da matemática.



Durante a 74ª Reunião Anual da SBPC, o LEMAT ofereceu oficinas e jogos matemáticos produzidos/adaptados por sua equipe com o intuito de promover a aprendizagem de Matemática de estudantes de todos os níveis educacionais. Nesse sentido, destacamos os Pentaminós, Tangrans, Dominós das operações aritméticas, Torre de Hanói e muitos outros. Estudantes e professores do Distrito Federal e do entorno, visitantes e professores de diferentes partes do território nacional foram atendidos pelas coordenadoras do LEMAT, bem como pelos estudantes bolsistas e voluntários. Os inúmeros atendimentos realizados demarcam o valor do intercâmbio científico e social no fortalecimento dos laços acadêmicos e na formação para a docência.

Nos dias 25 e 29 de julho, atuaram como mediadores os estudantes da licenciatura de matemática, sendo três bolsistas: Isabela Walter, Magno Ramos e Raiane Lopes e os demais voluntários: Aritane Hashimoto, Bruno Nascimento, Luciana Harumi, Amanda Azevedo, Celine Vitória, Maria Eduarda Domience, Marcus Paulo, Milena de Souza, Luiza Marques, Pedro Moura, Gabriel Leite, Mábylla Mayla, Mikael Christopher e Sarah Gusmão, sob a supervisão das professoras coordenadoras Regina Pina e Dalvirene Braga e da professora colaboradora Marlene Nascimento.

Os visitantes alternavam comportamentos de curiosidade, interação, tentativas e comemoração ante as experiências propostas. Muitos passaram pelo stand mais de uma vez, revelando o quanto a matemática pode promover, alegrar, entusiasmar, incentivar e integrar crianças, adolescentes, jovens adultos. Assim, conhecemos muitas pessoas interessadas pelo projeto, outras pelas atividades lúdicas, demonstrando muita alegria e determinação em realizar os desafios propostos. Tivemos, também, a presença de professores da educação básica e do ensino superior que estavam interessados em agendar visita e/ou em receber orientação para a montagem de laboratórios em suas escolas, como foi o caso do professor Oldeir Lima, do Instituto Federal do estado do Maranhão (Imagem 14).

Imagem 14 - registro da visita do professor Oldeir Lima



Fonte: Curadoria do projeto (2022).

Imagem 15, 16 e 17 - Registros do LEMAT na SBPC no dia 25 de Julho de 2022



Fonte: Curadoria do projeto (2022).

Quer conhecer mais sobre o LEMAT e participar de experiências matemáticas inovadoras?

Oficinas, experiências e muitas outras ações do LEMAT podem ser acompanhadas pelo Instagram (@lematunb). Se você deseja conhecer o LEMAT e participar de alguma oficina com seus estudantes da Educação Básica, faça o seu agendamento a partir do formulário disponível no QR Code abaixo. É só apontar na sua câmera e responder o questionário solicitado. Não fique de fora! Venha nos conhecer!



#### Referências

CANAVARRO, A. P. Ensino exploratório de matemática: práticas e desafios. *Educação e Matemática*, v. 115, p. 11-17, 2011.

SKOVSMOSE, O. Cenários para investigação. *Bolema*, v. 13, n. 14, p. 66-91, 2000.

# LABORATÓRIO DE ENSINO DE SOCIOLOGIA LÉLIA GONZALEZ PROMOVE MESA SOBRE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO DOCENTE EM SOCIOLOGIA

Caio Henrique Fiuza Moreira  
Discente do Curso de Ciências Sociais- Licenciatura Departamento de Sociologia-  
SOL  
Instituto de Ciências Sociais- ICS  
Extensionista: o “Ensino de Sociologia, Currículo e Pandemia: diálogos com o  
laboratório  
Lélia Gonzalez”  
Bolsista do Laboratório (Edital do Licenciaturas em Ação 2022)

A quarta mesa de diálogo do projeto de extensão “Ensino de Sociologia, Currículo e Pandemia: diálogos com o laboratório Lélia Gonzalez” teve como temática o “estágio supervisionado na formação docente” e ocorreu no dia 5 de agosto de 2022, sexta-feira, às 14h, no auditório do Instituto de Ciências Sociais (ICS). A mesa foi aberta pelo professor Marcelo Cigales do Departamento de Sociologia (SOL), atual coordenador do Lélia. Estavam presente o professor Paulo Stumpf, doutorando em sociologia na UnB; a professora Doralice Assis, da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF); professor Bruno Camargo, mestrando em Sociologia/UnB; e Wanessa Landim, estudante de Ciências Sociais UnB.

A primeira exposição da mesa começou com Doralice Assis, que expos seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Ciências Sociais ([https://bdm.unb.br/bitstream/10483/30265/1/2021\\_DoralicePereira\\_DeAssis\\_tcc.pdf](https://bdm.unb.br/bitstream/10483/30265/1/2021_DoralicePereira_DeAssis_tcc.pdf)), ao pesquisar a reforma do ensino médio no Distrito Federal. Doralice pontuou a falta de novos investimentos que possibilitaram a aplicabilidade do novo modelo de ensino médio. Já Paulo Stumpf discutiu sobre as dificuldades de receber estagiários nas escolas, dada as dificuldades para encontrar supervisores e também a ausência de acolhimento por parte de algumas escolas, por isso é importante que professores também entendam que é preciso receber e ajudar estudantes que estão estagiando, justamente para dar qualidade à formação desses futuros educadores.

Por sua vez, Bruno Camargo deu um breve relato sobre sua experiência enquanto estagiário do curso de licenciatura em Ciências Sociais, ressaltou as dificuldades enfrentadas no cotidiano e a importância dessa fase durante a formação acadêmica. Por fim, Wanessa Landim fez uma exposição dos problemas enfrentados no estágio durante o ensino remoto na pandemia, e as dificuldades ainda enfrentadas durante o retorno presencial, e como tudo isto se relaciona diretamente com o novo ensino médio. A mesa foi gravada e está disponível no Youtube do Laboratório Lélia ([https://www.youtube.com/watch?v=fGO\\_roHEBpl](https://www.youtube.com/watch?v=fGO_roHEBpl)).

Ainda, o Lélia realizou mais uma explanação intitulada “As pesquisas sobre o ensino de sociologia na universidade de Brasília”, no dia 24, 16h00, no auditório do ICS. A mesa contou com a participação de estudantes de graduação e pós-graduação que discutiram sobre o projeto do Laboratório e suas respectivas pesquisas sobre o ensino de sociologia.

Imagem 18: Card de divulgação da mesa do dia 05 de agosto.



Fonte: arquivo do Laboratório Lélia (2022)

Imagem 19: Participantes da mesa do dia 05 de agosto no auditório do ICS



Fonte: arquivo do Laboratório Lélia (2022)

## **LIVRO: PIBID/UNB (2014-2017): VIVÊNCIAS, EXPERIÊNCIAS, REFLEXÕES E APRENDIZADOS**

Em 12 de agosto de 2022, os Coordenadores Institucionais do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID (2014-2017), os docentes Ricardo Gauche (Instituto de Química-IQ) e Ruth Gonçalves de Farias Lopes, lançaram o livro - Pibid/UnB (2014-2017): vivências, experiências, reflexões e aprendizados.

A obra aponta vias de construção da docência em rede: orientação universitária, supervisão escolar e professores em desenvolvimento formativo (ou em progressão formativa) atuando no quadro escolar para a qualificação da Educação Básica.

A publicação já está disponível no formato e-book. Em breve as publicações impressas estarão disponíveis na DAPI/DEG para professores das Licenciaturas da UnB.

Imagem 20: Lançamento do livro com participação dos integrantes do PIBID/UnB(2014-2017) e a equipe da DAPLI.



Fonte: Acervo DAPLI/DEG



## Quer saber mais?

A Diretoria de Planejamento e Acompanhamento Pedagógico das Licenciaturas (DAPLI) é responsável pela promoção de ações de formação inicial e continuada de professores no âmbito dos cursos de Licenciatura da Universidade de Brasília.

### Siga nossas redes sociais!



**Site:** <http://www.deg.unb.br/licenciaturas>



**Youtube Canal UnB Mais Educação:**  
[https://www.youtube.com/channel/UCfwbykJ\\_2Be5qUAOMLcBiWw](https://www.youtube.com/channel/UCfwbykJ_2Be5qUAOMLcBiWw)



**E-mail:** [cildeg@unb.br](mailto:cildeg@unb.br)



**Instagram:**

[https://www.instagram.com/unb\\_mais\\_escola/](https://www.instagram.com/unb_mais_escola/)



**Facebook:**

<https://www.facebook.com/UnB-Escola-736377313457577>

### Veja os projetos desenvolvidos em 2021 pelas Licenciaturas da UnB e apoiados pela DAPLI:

- [http://www.deg.unb.br/images/Diretorias/DAPLI/cplic/arquivos\\_gerais/portifolio\\_cursos\\_formacao\\_novo\\_ensino\\_medio\\_itinerarios.pdf](http://www.deg.unb.br/images/Diretorias/DAPLI/cplic/arquivos_gerais/portifolio_cursos_formacao_novo_ensino_medio_itinerarios.pdf)
- [https://www.deg.unb.br/images/Diretorias/DAPLI/arquivos\\_gerais/licenciaturas\\_em\\_acao\\_primeira\\_edicao\\_7.pdf](https://www.deg.unb.br/images/Diretorias/DAPLI/arquivos_gerais/licenciaturas_em_acao_primeira_edicao_7.pdf)
- [https://www.deg.unb.br/images/Diretorias/DAPLI/arquivos\\_gerais/portifolio\\_licenciatura\\_em\\_acao\\_2edicao.pdf](https://www.deg.unb.br/images/Diretorias/DAPLI/arquivos_gerais/portifolio_licenciatura_em_acao_2edicao.pdf)
- Curso: Formando Futuros Professores: [https://www.instagram.com/p/CQ9OIs4lZEW/?utm\\_source=ig\\_web\\_copy\\_link](https://www.instagram.com/p/CQ9OIs4lZEW/?utm_source=ig_web_copy_link)
- Oficina de Escrita Acadêmica: [https://deg.unb.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=508:curso-de-extensao-oficinas-escritaacademica&catid=184](https://deg.unb.br/index.php?option=com_content&view=article&id=508:curso-de-extensao-oficinas-escritaacademica&catid=184)

Ficha técnica desta edição:

Revisão: Ana Paula Prado

Marcelo Cigales

Raquel Maciel Oliveira

Diagramação: Matheus Castro

Divulgação: Equipe DAPLI

## **EQUIPE DA DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DAS LICENCIATURAS - DAPLI/DEG/UNB**

- Profa. Eloisa Nascimento Silva Pilati - Diretora de Planejamento e Acompanhamento Pedagógico das Licenciaturas (DAPLI) ;
- Prof. Marcelo Pinheiro Cigales – Coordenador - Coordenação de Integração das Licenciaturas (CIL);
- Danilo Pereira dos Santos - Coordenador-Coordenação de Projetos Especiais nas Licenciaturas (CPLic);
- Raquel Maciel Oliveira – Pedagoga;
- Werner Mário Ward de Oliveira – Assistente Administrativo;
- Amador Júnior - Assistente Administrativo;
- Marlos Pinheiro Barcelos - Administrador;
- Matheus Silva de Castro - Estagiário de Graduação em Design;
- Ana Paula Prado - Estagiária de Graduação em Letras;

*Endereço: ICC Centro B1 Sala 402 – Mezanino-  
Campus Darcy Ribeiro- Brasília- DF*

